

EFICÁCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM IDOSOS TRABALHADORES DO SUS NO PÓS PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karina da Cruz Machado (Assistente Social. Especialista em Gerontologia. Mestranda em Psicologia do Trabalho – Universidade Potiguar – UnP)
Aguinaldo (Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública – PPGSP/UEPB, Doutorando em Saúde Coletiva – PPGSCOL/UFRN)
Hilderline Câmara de Oliveira (Assistente Social. Mestra em antropologia. Doutora em Ciências Sociais. Pós doutora em Direitos Humanos)
Maria Izabel dos Santos Nogueira (Enfermeira. Mestre em Saúde da Família RENASF/UFRN).
Email: karinacruz_rn@yahoo.com.br, aguinaldoaraujo@ufrn.com.br, hilderline.oliveira@animaeducacao.com.br, izabelsnogueira@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituída desde 2006, no entanto, é nos pós pandemia que as PICS vêm sendo lembradas e executadas com relevância e eficácia. Em 2020, a pandemia do Covid-19, colocou trabalhadores do SUS sobre uma forte pressão psicológica, ocasionando impactos físicos e mentais ainda não mensurados, principalmente nas pessoas com mais de 60 anos, intitulados como grupo de risco. Esse trabalho visa destacar a relevância das PICS na saúde dos trabalhadores idosos, atendidos nos pós pandemia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia, se trata de um relato de experiência vivenciado no Núcleo de Saúde do Trabalhador, na unidade de saúde Vale Dourado, Natal/RN, a partir do atendimento semanal com auriculoterapia, massagem relaxante, reflexologia e acupuntura em 9 trabalhadores ativos com mais de 60 anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que as PICS têm se revelado ferramentas fundamentais de cuidado humanizado, sobretudo, nos pós pandemia, melhorando a qualidade de vida dos funcionários em questão, trabalhando situações como o resgate do autocuidado, do bem-estar emocional, na dor física e nas doenças mentais como ansiedade, depressão e estresse pós-traumático narrados. Cabe salientar, que 3 dos 9 funcionários atendidos, destacaram ainda controle da diabetes mellitus e hipertensão, e 5 destacaram melhoria da insônia. Todos os funcionários atendidos apresentaram melhorias nas dores musculares, entre outras patologias descritas.



4. CONCLUSÃO

Conclui-se que na UBS, as PICS contribuíram para a melhoria da saúde e sintomas apresentados no pós pandemia, essa contribuição está de acordo com diversos estudos realizados no país nos últimos anos, destacando que as PICS não abordam somente a doença, mas consideram a dimensão subjetiva dos pacientes, sendo relevante nos processos de tratamento, cura, prevenção e promoção da saúde, devendo ser expandida em toda rede SUS, para que mais trabalhadores possam ser privilegiados com seus benefícios.

5. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 4 de maio de 2006. Dispõe sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. 5 Maio 2006.

World Health Organization. WHO Global Report on Traditional and Complementary Medicine 2019. Geneva: World Health Organization; 2019.

